

**MARVEL RIVALS NO ENSINO JURÍDICO: A FICÇÃO E A REALIDADE
LADO A LADO**

João Gabriel Montini Rossi, Têmis Chenso da Silva Rabelo Pedroso

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

E-mail para contato: joao.gabriel.montini.rossi@uel.br

Trabalho vinculado ao Programa nº 822/2025

Resumo

A aplicação de jogos ao ensino tem se tornado comum, principalmente quando se trata de RPG's (*role-playing games*). Todavia, é crucial ampliar esse rol, incluindo outras categorias desse entretenimento. Pensando nisso, essa pesquisa visa descrever a possibilidade de uso de um jogo de *Hero Shooter* chamado *Marvel Rivals* na academia, especificamente no ramo jurídico. Apesar da violência presente nesse gênero lúdico, os jovens, inexoravelmente, passam horas usufruindo dessas plataformas interativas, sendo vital aproveitar esse espaço para introduzir aprendizados que perpassam o excesso de guerra existente, sem desprezar o debate público sobre a agressividade. Os mais diversos temas do Direito, para tanto, foram tratados vinculando história e trajetória dos personagens desse *game*, a saber: o Namor e a proteção dos mares no Direito Ambiental, os mutantes e a marginalização social, o Pantera Negra e a decolonialidade e os seres mitológicos da Marvel em uma análise jurídica. De modo complementar, um personagem fora do jogo e do multiverso da Marvel – o Spawn – foi citado dentro da temática da dualidade entre o bem e o mal, para mostrar que existem outras possibilidades de aplicação da ficção na sala de aula. Conclui-se, portanto, que os *Hero Shooters* são frutíferos para o ensino jurídico, do mesmo modo que também é a maioria dos elementos ficcionais existentes, a partir da utilização de metáforas, analogias, comparações e, até mesmo, narrativas dos quadrinhos.

Palavras-chave: Direito; entretenimento; jogos; Marvel.